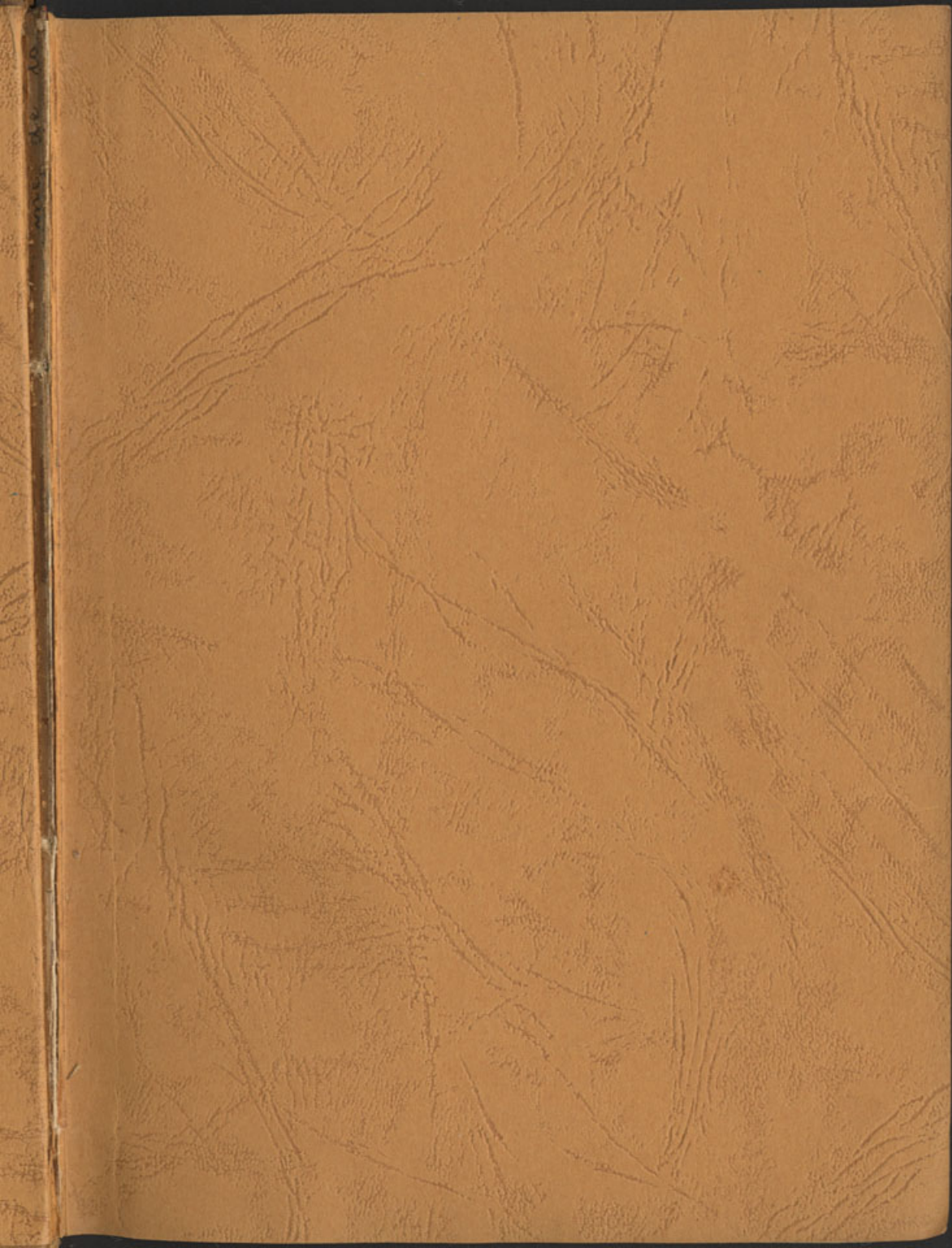




Sala	V.T.
Gab.	
Est.	17
Tab.	1
N.º	10

Sala V.T.  
Gab.  
Est. 17  
Tab. 1  
N.º 10



*Dress.*  
S E R M A M

v. 1. - 14. - 1. - 10. (14)  
D A  
PVRISSIMA, E IMMACULADA

CONCEIC, AM  
D A S E M P R E V I R G E M

M A R I A

MAY DE DEOS, RAINHA DOS ANIOS  
SENHORA DO CEO, E TERRA;

EM SANTA ANNA.

PREGOU-O  
O DOVTOUR HIERONYMO RIBEYRO  
DE CARVALHO, Chantre da Sè de  
Coimbra, Anno 1672.

EM COIMBRA,  
*Com todas as licenças necessarias.*

Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO COUTINHO  
Impressor da Universidade, Anno 1673.

*Acusta de Ioão Antunes mercador de livros.*



F. R. M. A. M.

PARISIMA, E IMMACULADA

CONCEICAM

DA SEMPRE VIRGEM

MARIA

MAY DE DEOS, ANHOS DOS ANOS

DE... DO... TERRA

EM SANTA ANNA

DE... O

O... DE... DE... DE...

DE... DE... DE...

Com... de...

F. M. G. I. M. R. A.

Com... de...

M. G. I. M. R. A. DE... DE... DE...

de... de... de...

de... de... de...

de... de... de...



Iac  
do  
tisfa  
mar  
a sol  
& a  
mer  
lige  
tiffi  
de i  
dia  
ach  
por  
leus  
Mar  
lia i  
me  
me  
me  
de  
do  
Ab  
cob  
Jose  
C  
me  
do

*Iacob autem genuit Ioseph virum Mariae, de qua natus est Iesus, qui vocatur Christus. Math. 1.*



Tempo em que comessará a ser venturozo os seculos; mais rico o mundo; mais victorioso o Ceo; mais desposado o inferno; em que tiverão satisfacãm os desejos dos Anjos; remates as Calamidades dos homens; a soltura dos mãos Anjos prizoens; & a gloria da mesma Deidade augmentos; foi aquelle indivisivel, & ligeiro instante da Purissima, Santissima, & Immaculada Conceição de Maria Senhora; & ainda que o dia nos dá a celebridade; nam a achamos no Evangelho do dia; porqua da Senhora se dizem ali só seus celestiaes despozorios; *Virum Mariae*; & do Senhor humanado sua ineffavel Conceição, ou nacimiento; *De qua natus est Iesus*. O mais tudo são ascendencias, & descendencias dos Progenitores do Senhor, segundo a *Corne. Abraham genuit, Isaac autem genuit Iacob*; & finalmente *Iacob autem genuit Ioseph*.

Com tudo não se pode designar melhor a Conceição de Maria q̄ na do Senhor; & pella do Filho ave-

mos de medir, & conjecturar a da Mãe: *De qua natus est Iesus*. Aquelle termo, *Natus est*, nam só mostra o Senhor nacido; mas muito mais o mostra concebido. Por este termo falou o Anjo a S. Jozeph, quãlle disse, que era do Spirito Santo, o que Maria tinha concebido no ventre: *Quod in ea natum est, de Spiritu Sancto est*. Que aonde os empenhos são do Spirito Santo, as conceiçoens tem equivalencias de nacimentos; & dado que o Senhor, & sua bendita Mãe em suas Conceiçoens; ineffaveis, não fossem ainda nacidos ao mundo, erão ja nacidos ao Ceo.

E em veneraçoes da Immaculada Conceição de Maria, refere o Evangelista no texto presente seus progenitores; mais como concebidos do que como nacidos; declarado mais as conceiçoens, do que os nacimentos; porque d' q̄ Abraham gerou a Isaac; & que Isaac gerou a Jacob; & assim dos mais; & com mais propriedade se gerã na Conceição o Filho, do que no nacimiento; pois na Conceição recebe o ser; no nacimiento sabe a luz o ser na conceição recebido.

Em chegando o Evangelista a Cõeeição do Senhor variou o termo, que trazia desfina, porque não dis, que Maria gerou a Iesus, como nos mais havia dito; mas que Iesus nasceu de Maria, *De qua natus est Iesus*. Mudou as clausulas, pera mostrar as differenças; & são as differenças, q̃ só estas duas Conceições de Christo; & da Senhora foraõ immaculadas, & ineffaveis; & as mais manchadas todas.

O Evangelista S. Matheus conta esta Genealogia d'cendo, como descendencia; porq̃ vem de Abrahão athe Christo. S. Lucas a conta sobindo, como ascendencia; porq̃ começa de Christo athe Adão; Dece hum, outro sobe; hũ conta o que Deos deceo fazendo se homem; outro conta o que o homem sobo ficando Deos. E he assim; que em genealogias tudo são ascendencias, & descendencias; tudo altibaixos; nem ha rustico, que não jacte hum avoengo Regio; nem regio, que se lhe não conte hum avo rustico. S. Marcos chantou a sua sagrada historia, Evangelho: *Initium Sancti Evangelij Iesu Christi*. S. Matheus chama lhe livro da geração; *Liber generationis*; & não lhe chama Evãgelho; porq̃ inda q̃ escrevia verdades, quis mostrar q̃ vossas Genealogias não são Evangelhos; & q̃ são as vossas arvores fabulosas, & q̃ ha nellas muitos daquelles garfos, que chamão ladroes, ou ladroesinhos.

E sendo que só no primeiro Capitulo, não em todo, trata o Evan-

gelista da geração de Christo, com tudo a todo o livro, chama livro da geração, porque em todo o livro trata das acções de Christo; & como cada hũ seja filho de suas obras, & acções; como todo o livro he de acções de Christo, todo o livro he da geração de Christo; *Liber generationis Iesu Christi*. Nomea primeiro a David q̃ a Abrahão, sendo Abrahão, primeiro q̃ David: *Filij David filij Abrahão*. Se o Spirito Santo não governara a pena do Evangelista, disseramos q̃ fizera maior estimação do regio, q̃ do sagrado; do regio em David; q̃ do sagrado, & santo em Abrahão; mas quis mostrar que tal vesã Deos os primeiros são os derradeiros; & os derradeiros são os primeiros, conforme aquillo da Sabedoria encarnada, *Erunt novissimi primi, & primi novissimi*. Demais que como nella purissima Conceição da Senhora se preverteo a natureza, & triuphou da natureza a graça; mudou também o Evangelista a ordem da natureza, nomeando primeiro o que era derradeiro: chamando ao Senhor filho de David primeiro; *Filij David*, & depois de Abrahão, *Filij Abrahã*. Nomeaõse os irmãos de Judas, *Iacob genuit Iudam, & fratres ejus*, não por progenitores, que o não foraõ; mas por Principes, & cabeças das tribus, não nos entregou a silencios o Evangelista, porque julgou, que por Principes mereciã respeito.

Tambem faz menção de Zaram, que

que não foi ascendente do Senhor, só porq̄ trabalhou pello ser; q̄ ellas foraõ as brigas, q̄ no materno ventre te ve cõ Phares; a isso atirou o lâçar da mão, como em faudaçoens das luzes do mundo, que ja via; & como em aclamaçoens de victoria; & como se nomea Phares, que foi ascendente, alli sem o ser, se nomea Zaráõ, porque trabalhou pello ser: iguais premios respondem aos intentos, q̄ aos effeitos; a huã prudẽte deliberaçãõ, que a huã execuçãõ venturoza: a hum animo' apostado, que a hum animo victorioso.

Resoluto hia David pera o desafio com o Gigante, aquẽm Saul Rey chamou rapaz, *Puer es*, mas como o visse taõ apostado, & o visse taõ resolutivo variou o termo, & perguntou de que geraçãõ, & propria era aquelle mancebo, *De qua progenie es ò adulescens*; volta do deão victorioso com a cabeça do Gigante na mão, & fas a elle a mesma pergunta; *De qua progenie es ò adulescens?* Com o mesmo decoro, & respeito tratou a David, quando somente resolutivo ao desafio; & quando ja victorioso delle; não fazendo differença entre hum animo apostado, & hum animo victorioso. Tambem se fas mençam de Zaram, porque como vio que lhe ataraõ a mão na purpura de hum listaõ encarnado, deixou a pertençaõ, & renunciou a purpura; retirou a mão, & deixou passar a Phares: ou Jozeph,

que desprezou as purpuras, por lograr as prisoens; julgando por não menor elogio ser em figura prezo por Christo, que progenitor de Christo.

Somente a David, & duas vezes, o nomea Rey: *Iesse autem genuit David Regem: David autem Rex genuit Salomonem.* Foi gerado Rey, como se nascette David do ventre Rey, que como ha infantess, que dos ventres maternos nascem varoens, assim David do ventre sahio Principe. Bem como nos Genesis se dis: que Jacob gerou a Jozeph na velhice, & assim como Jozeph sahio do materno ventre com madureza, & obras de justo; assim sahio David com magestade, & arçoens de Rey.

Gerou David a Salomão daquelle, que foi de Vrias. *Ex ea qua fuit Vria.* Porque se fes Bersabe indigna de nome, por comprehendida no adulterio: a que foi, dis, de Vrias, porque ja o não era; que nam tendes em vossa dominio a que não està em vossa fidelidade. Nomea adultera a mãy de Salomão; por atalhar os brios do filho nos desmanchos da mãy; foraõ a grandeza de Salomão avizos, & foraõ a sua sabedoria advertencias.

Passa o Evangelista tres Reys progenitores do Senhor em silencio; & como estes tres Principes fiquem *Pro derelicto*; os q̄ vos affectais regios, os podeis furtar *pera as vossas arvores*, q̄ nem o Evangelista



gelista vos virà com embargos; né tará resistencias, nem reparareis alguns de vos no langae, porque julgais que o Punico, Ethiopico, & Hebraico se afoga, & purga no regio.

Dos Progenitores do Senhor, que refere o Evangelista, os mais foraõ perversos, peccadores, & idolatras; mas os proximos, & immediatos foraõ justos; porque quer Deos que a noõta visinhança seja com a justiça; & da injustiça tenhamos toda a distancia. He a letra do Evangelho: em dia que a Senhora foi prevenida da graça, & de tantas graças chea nos ferà facil, & forte valia pera a mesma graça.

#### A V E M A R I A.

**S**obre obrigada, ingrata ofendeo ao Senhor em Adama natureza humana: obrigada nos dores dalma, nas delineações, & perfeições do corpo, que organizou do barro Damalceno: olhai com atencões às valentias deste animado quadro, ainda que seja contra a lianeza de meu estillo, pera veres as mas correspondências do homem a tantas obrigações, em q̃ o pos Deos, abrio nõ mais alto duas rasgadas, & radiâtes janellas, dõde allomado se fer vista vísse tudo a alma, Deus lozentes olhos, digo, em deslhos, & emulações das estrellas; como atalayas, donde fizesse o espirito sininellas sobre a vigia, & custodia do mais corpo: & na visinhança destes olhos, espalmou a dil

larada fronte, como praça de armas, donde pera os mais fortes cõbates, & baterias mais rijas fizesse seus alojamentos o amor; rasgou com moderaçam, & avarezas a boca, que se parecia a purpura de huã roza quando inclusa nos carceres, & escacezas de seu botaõ.

Vestio de carmesim os labios; encarnou o rosto; purpurifou as faces; tirou da valentia dos hombros firmeza dos braços, que conquistavaõ marfins, & ultrajavaõ alabastros; a todas as mais partes do corpo promptos, & valentes subsidios: deduzio do alento dos braços a policia, & fidalga das mãos; destas derivou a delgadeza, argutia, & delicadeza dos dedos; & allentou toda esta artificioza, & racional machina sobre duas vitais bases, & bem animadas colonas, com tais perfeições no puro, & no candido, que no candido esqueciaõ Sois, & no puro se esvaeção as neves.

E pera que a esta obra não faltasse espirito respirou he na face immortais alentos, & dando novas luzes, & segunda maõ a este Quadro, semeou de rozas as faces; & de jasmims a fronte; de rubins a boca; & os beizos de cravos, & a todo o corpo sparsio neves. Pugou o homem suas obrigações com ofensas, q̃ se dirivaraõ aos filhos, & se chama original culpa; ou original macula; de que teve a Senhora izebções, porq̃ na quelle instante, em que podia vir a culpa, se anticipou

recepou a graça; com a qual nam pode residir aquella culpa.

Ouve quem em tempos mais elucros disse, que no primeiro instante contrahira a Senhora a macula; mas logo no segundo a santificara Deos; como se correndo o Demonio, & juntamente Deos, hum a captivar, outro a libertar a Virgem; podesse chegar primeiro que Deos o demonio; bem como os dous discipulos correndo à sepultura do Senhor; Ioaõ por mais moço chegou primeiro que Pedro. *Præcucurrit citius Petro.* Porem nam pode aqui adiantarse o Diabo, porque ja la estava Deos; que occupa todo o lugar por immenso, & não se pode mover de huã pera outra parte, por immudavel; que o nam he menos na presença, que na de liberaçam. Teve este immaculado mysterio em tempos ja passados alguã contradicão, & alguns encontros; mas ja são poucos esses encontros, & não he publica, mas occulta a contradicão. Cã se fois fogueito prendado, não vos ha de saltar hum emulo, que vos encontre; nem hum gozo, ou caõsinho, q̃ vos ladre. La foi a Santa Iudith; bem dissimulada, & fingida, verse com o Principe Olofernes, dizendo, que lhe entregaria a Cidade de Betulia em boa paz, se seguisse seu conselho, & que o introduziria nella sem resistencia alguã, de tal modo que nem hum caõsinho lhe ladraria. *Et non latrabit, vel unus canis canis te.* Nenhum dis, lhe ladrarã,

porque sempre ha hum, que ladre.

Amador excellencia que acho neste purissimo misterio, são os seus encontros; & aos encontros chamamos nos excellencias? Si: porque as excellencias do fogueito, são as contradicões do emulo: pellas excellencias, pellas grandezas, & pelloz titulos se encontrão as couzas, & se envejaõ os fogueitos. O encontro que se fas a hum elogio, a hum titulo, he o precioso do elogio, he o sublime do titulo.

Puzerão ao Senhor o titulo real na Cruz, & dis logo o amado, que o Senhor inclinou a Cabeça, *Et inclinato Capite.* A inclinaçam da cabeça foi aceitaçam do titulo, & aceitando este titulo no monte de sua Cruz, o recusou no dêzerto, & declinou as aclamações de Rey, fogueito pera hum monte, *Fugit in montem ipse solus.* E porque o aceita na Cruz, & não o admite no dêzerto? Porque no deserto lho offereciã todos, *Illi ergo homines;* dis, que todos aquelles homens lhe davam o titulo; porem no Calvario encontrarão o titulo muitos, & esses os mais sabios & principes. *Dixerunt ergo Pilato Pontifices: noli scribere Rex Iudeorum; sed quia ipse dixit Rex sum Iudeorum:* alli aceita o titulo, onde lho encontrão: entam he titulo admittido, quando titulo encontrado, & quando he encontrado dos sabios, entã lhe dà o Senhor os beneplacitos; *Inclinato Capite,* & naquellas inclinações deu os consentimentos, & forã as contradicões

tradiçoens as galas do nome; & os encontros as glorias do titulo.

E quem vai a encontrar huma verdade, tal ves a confirma; & não encontra a verdade, mas encontrasse alli mesmo: ambas as cousas vede nos encontros, que os fariseus oppuzeraõ ao Real titulo; por que Pilatos respondeo. *Quod scripsi, scripsi*, o que escrevi não o riscou; & no primeiro, *scripsi, affirmo*, & no segundo *scripsi*, o confirma. Hião a encontrar, & foraõ a confirmar o titulo.

E querendo encontrar a verdade do titulo, se encontrarão alli mesmos, porque a rezão que trasião por si, fazião contra si: porque querendo mostrar que o Senhor não era Rey, desião que elle dissera que o era, mas que elle o não era. O cegueira! ò enleio! ò contradicção evidente? Se elle dis que he Rey, Rey he; toda a certeza, & toda a verdade do dito está no Senhor, que o dis: & mais certa he a couza pello Senhor a dizer, do que por ella o ser: inda mais he Rey por elle o dizer, do que por elle o ser. Pera os Discipulos saberem o maior no Reyno do Ceo, não perguntatão ao Senhor, quem era o maior, senão quem tinha elle pera si que o era: *Quis putas maior est in Regno Calorum*; julgarão; que mais certo era ser o maior, quem o Senhor disseste, que o era; do q̄ quem o era; assi que estes Pontifices se encontrarão alli mesmos, querendo encontrar a verdade do Reyno de

Christo, porque dezião q̄ era Rey, & que não era Rey; que o não era, porque isso vinhão persuadir a Pilatos; *Noli scribere Rex Iudeorum*: q̄ o era, porq̄ dezião que elle dissera, que o era; *Sed quia ipse dixit Rex sum Iudeorum*; & alli se encontravão alli mesmos, porque dezião que o era, & que o não era.

Amãis celebre, & salubre fonte, que parece no mundo ouve, foi aquella que sabio da pedra, em que se figurava Christo, & levavão os filhos de Israel no exercito, quando marchavão pello dezerto; pois a esta fonte chamou David a da contradicção: *Ad aquas contraditionis*: porque ali o povo incredulo encontrou a Moyses; & Moyses em parte a Deos; porque mandandolhe Deos dar voz a pedra, *Loquimini ad petram*: elle deu golpes; & repetidos golpes; *Percussu his silicem*. Ouve esta fonte por ser a mais jucunda, de ser a mais encontrada. Na agoa se significa a graça, assim o mostrou o Senhor, que pedindo a Samaritana agoa, lhe disse lhe daria melhor agoa, & que bebendo, não tivesse mais sede. *Qui biberit ex aqua, quam ego dabo ei, non sitiet iterum*. Esta graça pois da Senhora no primeiro instante de sua vida, foi encontrada graça, & por isso a mais soberana graça; porque os seus encontros, são as suas glorias; & por encontrada, he a mais aclamada graça.

Estava hum cego na estrada, q̄ guiava pera Jericò, por onde o Senhor

nhor entã passava: & bradava assim: *Fili David miserere mei*: reprehenderão os q̄ hião diante, pera q̄ calasse; mas elle entãõ, & por isso mesmo, bradou mais; *Multo magis clamabat. Fili David miserere mei*; athe ali deo vezes, & depois de encontrado dava brados: dantes falava; bradou, como o encontraraõ; *At ille multo magis clamabat.*

Ha vozes q̄ prevalecem contra as rezoês: & ha rezoês q̄ prevalecê contra as vozes; & ha vozes que alentão as rezoês; & ha rezoês q̄ esforçoão as vozes. Na morte do Senhor cõtra as rezoês prevalecerão as vozes; as rezoês mostravão, que não devia morrer a innocência; mas prevalecerão as vozes contra estas rezoês. *Invalescabant*, dis o Evangelista, *Voces eorũ*. A brados, & a gritos, & não a rezoens se levou esta morte. Prevalecerão as rezoês cõtra as vozes no juiso da culpa, q̄ se impôs à innocête, & casta Suzana, porq̄ por mais q̄ bradarão os dous acusadores, & lascivos velhos; *Exclamaverunt & senes*: cõ tudo ali das rezoês ficarão vécidas as vozes, & nada puderão cõtra os exõplos de Suzana, os brados dos acusadores.

Com tudo na immaculada Conceição da Senhora amigamente se confederarão as rezoês cõ as vozes: as rezoês persuadê, & convencem o misterio: as vozes o aclamaõ. Aclamaõ o Ceo, a terra: a Igreja Catholica, o Reino, com o patrocínio, q̄ nelle toma, as Universidades, cõ os juramêtos, q̄ delle fazem; ce-

lebraõno os escritores cõ tantos livros; as cadeiras, os pulpitos, as Cidades, as portas das Cidades, escrevendo em si o augusto titulo, & gloriozo tropheo da immaculada Conceição da Senhora.

E cuido q̄ nê ja temos encõtros, & q̄ só por brio senão retratãõ algũs. Os sabios, & juizos grandes, os animos regios se viraõ, & conheceraõ, q̄ se afastaraõ algũ tanto da rezaõ; ainda assim tẽ mão em quanto podê; não porq̄ assi o sintãõ; mas porq̄ julgaõ, q̄ assi lhe convem; & attentão mais ao decoro, q̄ ao verdadeiro. Estava huã atalaya cõ os olhos nos caminhos, quando Ioab dava batalha a Absalão; & disse a David, q̄ vinha tomête corredo hũ soldado, & David disse. *Si solus est, bonus est nuntius*, q̄ se o nũcio vinha só, trazia boa nova. Torna a atalaya, & dis a David, q̄ vê correndo outro, & dis David, *Eriam bonus est nũcius*, q̄ taõbê trazia boa nova. Encontrouse assi mesmo aqui David: disse de primeiro, q̄ o nũcio trazia boa nova, porq̄ vinha só: *Si solus est bonus est nuntius*, & como depois cõstou, q̄ não vinha só, pois a atalaya descobrio outro, havia de dizer, q̄ não trazia boa nova; pois a rezaõ da boa nova, era vir só; & constava ja q̄ não vinha só; cõ tudo não retratou David o dito, antes encontrou a rezaõ delle. Os grãdes difficoltamête retratãõ, o q̄ huã vez dizê: antes encõtraraõ a rezaõ, do q̄ retrarem o dito. Dizião alguns naquelles tempos: ( que ja hoje nam

haverà quem o diga ) que a Senhora não parecia concebida sem macula, porque a Igreja lhe não dedicava festa. Dedicoulhe a Igreja festa, consagroulhe celebridade: que se segue? retratar o dito: mas antes haõ de encontrar a rezam, q̄ retratar o dito.

Nem nos falta a este discurso texto do Evangelho presente; porque nelle se fas mençãõ de Zaram, & Phares, que no materno ventre contenderão ambos a serem progenitores do Senhor; athe lançar fora huã mão, o que não foi, como saudando a luz, & aclamando a victoria; & a purpura, que lhe atarãõ na mão; mas empenhouse de maneira o irmão Phares, que fazendo retrahir a mão a Zaram, sahio primeiro; & nos encontros se celebrou mais a victoria, q̄ foi por encontrada glorioza; & por controuersa, jucunda. Servê à purissima Cõceição da Senhora por triumphos estes encontros; & estas contradicões por glorias; estas resistencias, por galas.

E foi tal o empenho do Senhor contra estes encontros, que a duas anchoras atalhou esta macula; & à entrada do original pos dous impedimentos na alma da Senhora; cada qual delles à macula total estorvo: porque a prezervou na graça de sua adopçãõ; & na vista de sua face; & nem nesta face, nem naquella graça pode estar macula. E pera que duas anchoras, se bastava estar a Senhora a huã avincu-

lada? Pois nem com a vista da Divina face, nem com a soberana graça pode morar delito? Digo q̄ foraõ no Senhor de amante, excelsos, que quem ama athe no seguro teme; athe nas seguranças imagina riscos. Como se a Senhora não estivesse segura na graça, inda lhe applicou a vista, porq̄ teme, a onde se não teme, o amante.

Cousa infallivel he, que se nam ha de perder hum escolhido; porque ha em Deos huã vontade efficaç, & hum decreto absoluto de o salvar; & hum dos impossiveis he frustarse em Deos hũ absoluto decreto; & huã efficaç vontade. Com tudo vindo o Senhor a fallar da perseguiçãõ, que haverã nos dias ultimos; dis que perigarãõ os escolhidos; *Ita ut in errorem inducantur, si fieri potest, etiam electi*, mas acrecentãta, *si fieri potest*, se isso pode ser. Que he o mesmo, que nam pode ser; pois se não pode ser, *Si fieri potest*, como mostra que poderã ser, *Vi in errorem inducantur etiam electi*; aquelle, *si fieri potest*, hê voz da sabedoria; que julga as couzas, como em si saõ, aquelle, *In errorem inducantur etiam electi*: Saõ receios do amor, que sente das couzas, como se lhe representam, & athe no seguro as teme, sobe a sabedoria a suas atalaias, & dali ve com segurança as couzas; dece a suas moradas o amor, & dali as devisa com temores.

Na quillo que muito ama, nunca se dà por seguro o amor. *Si exaltatus fuero, desia o Senhor, à terra*

*Omnia traham ad me ipsum*, se me puzerem na Cruz, tudo levarei apos mim, aqui fala com duvidas de sua Cruz, *Si exaltatus fuero*, se rae puzerem na Cruz: em outro lugar fala da Cruz com toda a certeza; *Ecce ascendimus Ierosolymam*, & *filius hominis tradetur ad crucifigendum*: Himos a Hierusalem, & ahi me porão na Cruz; ali dis, se me puzerem na Cruz: aqui dis, pormehão na Cruz: aqui fala com certeza; ali com sombras de duvida. Porque ali falava como amante; pois dezia levaria apos si todos os coraçõs; & todo o amor, *Si exaltatus fuero à terra, omnia traham ad me ipsum*; por isso aonde fala como sabio ve a Cruz com seguranças de a lograr, mas a onde como amante, ahi parece a ve com duvidas, temendo nas seguranças os perigos, porque quando sabio, ve as couzas, como ellas em si são; quando amante, como lhas propoem o amor, que sempre no seguro teme, & no certo recea.

Nem só teme no seguro o amor, mas parece que no impossível teme. Deliberarão os Babilonicos levantar huã torre que se avistasse com o Ceo, & donde se puzessem à fala com os astros, & tivessem conversação, & commercios com as estrellas: *Faciamus turrem, cuius culmen pertingat ad celum*; dece Deos logo, & confunde as lingoas, & dis ser assi necessário, porque de outro modo athe não effeituaria obra, não haõ de desistir da empreza. *Non desistent à cogitationibus suis,*

*donec eas opere compleant*. Como assi Senhor? Sabemos que està vossa morada tão distante da terra, que dizem os Mathematicos, que se de là se lançar huã pedra, chegarà à terra em quinhentos annos, sendo tão arrebatado seu movimento, q̄ quanto mais se chega ao centro, tanto mais impetuoza se move; & foi o que disse o propheta, *Altissimum posuisti refugium tuum*, *non accedet ad te malum*, & *flagellum non appropinquabit tabernaculo tuo*; Estais Senhor mui alto, & de todo o asalto livre, & de todo o cazo izento: pois se a pedra, descendo com todo o impeto, gastaria quinhentos annos, quantos mais annos gastaria o homem sobindo, & assi effaçamente comessaria a empreza, quando ja deixaria a vida.

Tudo assim he: mas acometiaõ-lhe os homens sua morada, seu domicilio, em que se figurava a Senhora; & levantase de amante, & de amante irado, & na maior segurança parece que teme riscos, & estando bem seguro se mostra como duvidoso. Segura tinha sua bendita mãy naquella anchora da Divina graça contra a original macula, mas como estava desta Senhora em extremo amante, lhe lança, & applica segunda anchora, à de sua vista; poemna à face, peralhe estorvar a culpa; & assi a estorva na face, como se ja não estivera totalmête impedida na graça.

Todas as cautelas poem quando amante, como se ali nunca se con-

siderara seguro; tem como sabio todas as confianças, & como amante poem todas as cautelas; como amante não se contenta com o q̄ basta, mas applica o que sobeja; porq̄ ao amante não basta o que basta, mas só basta o que sobeja. Bom lugar escapou aquem levantou este assumpto. Quando mais entrado o Senhor nos amores de sua Esposa, & quando a Esposa mais satisfeita, disse ella: *Lava eius sub capite meo*, q̄ o Espozo lhe dera esta mão pera o arrimo, & pera o encosto. Não ha mais que dezejar; nem tem mais q̄ esperar a Esposa; pois tem huá mão do Senhor consigo; que só huá festaõ grande ao precursor. *Manus Domini erat cum illo*. Pois não está inda contente o Espozo, inda que o esteja a Esposa, & assi ajunta; *Et dextra illius amplexabitur me*. Dis q̄ lhe deu o Espozo a outra mão, pera o abraço; huá pera o abraço; outra pera o arrimo. E não podia estenderse ao abraço a mão, q̄ servia pera o arrimo; quando os dedos de huá mão fabricaraõ, & abraçaraõ o mundo todo, *Videbo Calos tuos, opera digitorum tuorum, Lunam, & Stellas, que tu fundasti*; bastava a mesma mão pera o arrimo, & abraço, quanto à necessidade da Esposa; mas parece q̄ não bastava quanto à affeição do Espozo: nos ministerios de huma mão, estava a Esposa contente; só nos obsequios de ambas estava satisfeito o Espozo: huá mão bastou pera o mundo, aonde se mostrou poderozo; huma

& outra applicou a favores da Esposa, aonde se publicava amante; porque a qui nam basta a mão, que basta; mas basta a mão que sobeja: o que basta a Deos creador, não basta a Deos amante. Segura estava a Senhora da macula na graça; & segura estava tambem na vista; mas como o Senhor estava desta Senhora em extremo amante, em nenhuá dellas esta contente, mas só em ambas esta satisfeito.

Nem digais, que o que fazia a vista, fazia a graça; & assi que ou era superflua a graça, ou escuza a vista: porque inda que, o que fazia a vista, fazia a graça; naquelle coraçõ amante, a graça nam escufava a vista, nem a vista parece supria a graça, porque quem ama não se contenta com fazer o preciso, mas passa a dar o superfluo; que nam he succinto, mas liberal, & quasi prödigo o amor. Depois de dar o Senhor no Sacramento seu corpo, passa a dar inda o sangue, & como assim? Nam vai o sangue ja dado no corpo? Sim vai; porque a data foi do corpo vivo; & não ha corpo vivo sem sangue. Vem logo a ser superfluo o sangue, depois de dado o corpo; como tambem superfluo o corpo depois de dado o sangue, q̄ como seja sangue vivo, tambem se leva o corpo. Tudo assi he, mas como estava em este misterio extremo amante, não só deo o preciso; q̄ era o corpo, ou sangue; o corpo em que

que hia o sangue; ou o sangue, em q̄ hia o corpo; mas passou a dar o superfluo, ou superabundante, q̄ era dar o corpo, & tambẽ o sangue, & assi duas vezes o corpo, & duas vezes o sangue; por q̄ deo o corpo em si, & deu o corpo em o sangue, & deo o sangue em si, & deo o sangue no corpo. Pera isentar do original bastavão em a Senhora ou os logros da vista, ou as posses da graça; & bastava a graça se a vista; mas bastava à expulsão do peccado, & não bastava à affeição do amante.

Nê a isto nos falta o texto presente, pera fundamento do assumpto; porque senam contentou o Spirito Santo com dar a David huã vez o titulo de Rey, mas segunda vez o repetio. *Iese autem genuit David Regem. David autē Rex genuit Salomonem.* Parece superflua a repetição do real titulo, porque o q̄ dis no primeiro, torna a dizer no segundo; assi he, por q̄ como o Senhor era tão amãte de David, não se cotetou cõ lhe dar o precizo; mas passou a dar o superfluo; como se o repetir de titulos fosse debrar beneficios.

Nê só preservou o Senhor sua bẽ dita Mãe de macula original, mas tambẽ a isentou da divida; de modo q̄ nê em Maria ouve macula, nê de macula divida. Muitos dos Theologos, q̄ vão com nosco, deixarão em Maria esta divida, mas nós nem macula consentimos, nê divida; não não teve macula, mas não devia tela, porque esta divida tem visinhança com a macula, ainda que

naõ seja a macula; & não queremos a Senhora visinha, mas muito remontada da macula. Disse S. Joam q̄ os q̄ vieram prender ao Senhor, tornaraõ atraz, & cahiraõ por terra, *Abierunt retro: sum & ceciderunt in terram;* & do tre dor dis, q̄ estava junto a elles, *erat cõ eis,* & nullo quis dizer q̄ cahira; estava junto com os q̄ cahiraõ, segue se q̄ cahio cõ os q̄ cahiraõ. Se a Senhora estava visinha dos q̄ cahiraõ na macula, q̄ isso he estar na divida da macula, fica muito perto da macula, & muito visinha a ruina; & a divida da macula algum desfar he, & posto que não seja aquella macula, he alguã macula, pois he algum defeito.

De mais que pera Deos tal ves a obrigação da coula, ou a divida da coula, vem a ser a mesma coula; & assi serã macula a divida da macula. Ao fariseu que sentio mal da Magdalena inclinada aos pes do Senhor, propos o mesmo Senhor que havia dous devedores, & que hum devia quinhentos, & outro sincoeta, & q̄ não tendo por onde pagar, remittio a ambos o acredor as dividas: e pergũta o Senhor, qual dos devedores amou mais ao acredor, *quis eum plus diliguit?* Cõ vossa licença Senhor: parece q̄ não havia de dizer, qual dos devedores ama mais ao acredor? Mas a qual dos devedores ama mais o acredor? por q̄ ama o q̄ dà, & nam o q̄ recebe; deo o acredor, recebẽraõ os devedores, amou logo o acredor, & não amaraõ, nê amão os devedores.

Hora



Hora affi he, que o que dá, he o que ama; mas o que recebe he o que deve amar, & o mesmo foi dizer o Senhor, qual dos que receberão amou mais? Que dizer, qual dos que receberão devia amar mais? considerou amor, onde avia divida de amor; & amar, quem devia de amar; he logo amor a divida de amor. Dava o Senhor queixas de seu povo, & desia, mostrando suas chagas. *His plagatus sum in domo eorum, qui diligebant me.* Estas feridas me deraõ os que me amavaõ, & como amaõ, se ferem? como amaõ, se mataõ? não amavaõ, mas devião de amar; & o mesmo foi dizer os q me amavaõ, me firiraõ, que dizer, feriraõme, os que me devião amar. Pois se quem deve amar ja ama; & se a divida de amor, he amor; a divida da macula ferã macula; & pera que na Senhora não haja macula, não haja divida de macula; & affi como o Senhor fica redemptor da Virgem, & da macula por preservar a Senhora da macula; affi fica redemptor da mesma Virgem, & da divida, por preservar a Senhora da divida.

Extinguio tambem na Senhora, não só as dividas, mas ainda memorias de culpa; de modo que onde se fala da Virgem, nem a memoria venha culpa; nem ao pensamêto delicto. He celebre o lugar; & aqui mui tráfido, mas dilohemos com alguã novidade. Inclinarãõ os animais que levavaõ a arca do Testamento algum tanto, com

que a arca deo mostras; & ses visos de ruina, acodio Hossa, & estendeo o braço pera à ter mão; em continente o matou Deos; *Percussit Dominus Hossa,* & isso por ser temerario Hossa. *Super temeritate sua.* E que temeridade ha em acodir à arca, que inclinava? Piedade parece, & não temeridade; antes na açcam pio, que temerario Hossa; Com tudo foi temerario Hossa, por imaginar que a arca, que era do braço Divino empenho, o podia ser do braço humano; & foi temerario em julgar, que podia abranger ruina a huã arca, que sustentava a mão Divina. Poder cahir a arca he estar em divida de cahir, pois se foi temeridade em Hossa imaginar, que podia arruinar a arca, foi temeridade tambem no mesmo Hossa crer divida de ruina na mesma arca.

Mas ao intento; morto Hossa, & castigada sua temeridade, quis Deos que se chamasse aquelle lugar: *Percussio Hossa.* Castigo, ferida, ou morte de Hossa. Duas cosas ouve, & succederaõ naquelle lugar junto à arca do Senhor: a temeridade de Hossa; & a percussão de Hossa: chameffe logo aquelle lugar antes temeridade de Hossa, & não percussam de Hossa? Bem posto està o nome, porque temeridade he culpa, & percussam he pena; & como Hossa delinquo, & morreo junto à arca do Senhor; *Mortuus est ibi juxta arcam Domini;* desterrãõse nomes de culpa, por a saltar

afastar as memorias della, & ficão só nomes de pena, que nam declarão delitos; aonde está a arca do Senhor, não ficão nomes de culpa, por senão estabelecerem memorias de macula.

E se castigo, ou pena, suppoem culpa, inda que nam signifique culpa; pois se he pena, de alguã culpa he pena; & se he castigo, de algũ delito he castigo; por isso digo que se nam chamou aquelle lugar nem pena, nem castigo, porque trazia à memoria a culpa; mas que se chamou percussam, ou ferida, *Percussio Hoffa*, que nem he pena, nem castigo, & se entende sem culpa, & assim nam se chama o lugar nem temeridade, porque he culpa, nem castigo, ou pena, porque suppoem culpa: que afasta Deos desta Divina arca os nomes de culpa, por remontar as memorias della.

Nem só preservou o Senhor sua Santissima Mãy da macula, das dividas, das memorias della, mas ainda de huã opiniaõ, ~~de huã opiniaõ~~ da macula: & agora entendereis bem hum lugar do Evangelista S. Lucas, que no Sermam da Senhora da Purificaçam na imprensa o fizeraõ inintelligivel: dis o Evangelista, que a o outavo dia se pos ao minino Deos o nome de IESU; & adverte, q̄ este nome fora repetido pello Anjo, antes do minino ser concebido. *Vocatum est nomen ejus Iesus, quod vocatum est ab Angelo, priusquam in utero conciperetur.* Este nome sagrado não só havia sido repe-

tido pello Anjo antes da Conceiçam do minino Deos, mas depoes da mesma Conceiçam foi repetido: antes da Conceiçam à Senhora; depoes da Conceiçam a Jozeph, aquem disse o mesmo Anjo: *Vocabis nomen ejus Iesum; ipse enim salvum faciet populum suum à peccatis eorum.* Pois se este nome, antes de se por na Circuncisam se acha, repetido duas vezes; huã a Maria, antes de concebido o minino; outra ja concebido o minino, a Jozeph; porq̄ dis o Evangelista samente, que o nome foi repetido à Senhora? Ou dizeis, que foi repetido a ambos; & duas vezes repetido; ou samente que foi repetido a Jozeph; por quanto concebido o minino tinha o nome sogeito; & antes de concebido, o nam tinha.

Foi a rezam; porque a sua mãy, antes da Conceiçam do minino, se lhe repetio o nome de Iesus, pera aquietar nella temores de perder a pureza; que nam queria ser mãy de Deos senem fosse Virgem, ao q̄ atirava aquella pergũta, que fez ao Anjo, *Quomodo fiet istud?* E nam querer ser mãy de Deos, senam fosse Virgem, he na Virgem Senhora elogio. A Jozeph repetioffe o nome ja concebido o minino, pera socegar nelle sospeitas da pureza perdida, ~~bona que falsa~~, inda que nam temerarias em Jozeph, que considerou só a natureza, aonde interviara a graça; & sam estas sospeitas ainda que falsas, maculas nam verdadeiras por Jozeph imagina-

das na Virgem: dis logo o Evangelista, q̄ o nome foi repetido a Virgem, porque tras à memoria elogios da Virgem, que se contem nos temores de perder a pureza; & não dis, que foi repetido a Jozeph, porque repetido a Jozeph, tras a memoria sospeitas, & falsas opinioens da pureza perdida, que athe huma falsa opiniaõ de macula estorva Deos em a Senhora; à qual izentou da macula, das dividas, das memorias, das opinioens inda que falsas, desta macula.

O Dissevos que tivera este immaculado misterio encontros, mas não disse os encontros: Saõ os encontros dous; o primeiro aquelle lugar do Apostolo, em que dis, que todos peccarão em Adams, *In quo omnes peccaverunt*. Se todos, também logo a Virgem. O segundo, que o Senhor foi Redêptor de sua Mãy; se Redemptor, de alguã divida redemptor; se redemptor de divida, redemptor de peccado. Esta he toda a contenda, & toda a bateria, q̄ se poem, & dà a este inexpugnavel forte da Immaculadã Conceiçãõ de Maria.

Quanto ao primeiro encontro se atalha communmente, dizendo q̄ da quella regra geral se exceptua a Virgem, por Senhora do Ceo, & terra; por Rainha dos Anjos, & homens; por Esposa do Spirito Santo; & por Mãy do mesmo Deos; q̄ em regra gerais se não comprehen de tanta grandezza; ou seja favoravel, ou odioza a regra. Mandou

hum Anjo pellas Santas Marias aos Apostolos do Senhor a nova de sua Resurreiçãõ; *Dicite discipulis ejus, & Petro*, dizei aos Discipulos, & a Pedro. E Pedro nam era também Discipulo? Sim era; bastava logo; dizei aos Discipulos; que ahi se entendia Pedro. Não entendia; que como era da Igreja, & dos Apostolos Principe, pera ser entendido, ouve de ser nomeado; & ouve de ser declarado, pera ser comprehendido, que athe pera lhe pertencerem favores, se haõ de nomear os Principes.

E com mais rezaõ se acha nos odios, o que ha nos favores. Por hum Propheta denuncia o Senhor a ruina de todo o Reyno de Judã, & acrescenta, que também ha de destruir a Hierusalem, *Delebo omne Iuda, & Hierusalẽ*, & não se continha Hierusalem em todo Judã? Sim continha, que era Cidade de Judã. E não se entendia em todo o Reyno de Judã a Cidade de Hierusalẽ? Não entendia: porque era metropoli, & Cidade Rainha; & se nos odios se não nomea, não se entende nos odios: saõ os Principes izentos das leis; saõ das regras gerais izençoens.

La disse o Senhor, que dos nascidos das mulheres Joãõ era o maior, *Inter natos mulierum non surrexit maior*. Logo maior q̄ Christo, & maior que a Virgem; pois ambos de mulheres nascidos. A duvida acodio Agostinho, bem que sã pella pessoa do Senhor, & não pella de

la de sua mãy; dizendo que senão desia nacer tanto de mulher, quanto de Virgẽ. *Ille quidem maior Ioanne, qui de Virgine nascebatur.* Com tudo por nacer de Virgem, não deixa de nacer de mulher; como disse S. Paulo, *factum ex muliere*, & o mesmo Senhor chama mulher a Virgẽ sua mãy, quando na Cruz lhe encomendou Joãõ: *Mulier ecce filius tuus*; & nas bodas celebradas em Cana de Galilea, quando disse à Senhora: *Quid mihi, & tibi est mulier.* Pello que melhor explicação do ao lugar, os q̃ dizẽ, q̃ o Senhor não dis, que Joãõ he o maior, mas que senão levantou maior; *Non surrexit maior*; & como se levantou, cahidos; & vem a ser, que dos cahidos, & levantados Joãõ he o maior; & ficam o Senhor, & sua bendita Mãy exceptuados, que se nam levantaram, porque não cahiraõ.

E porque a resposta he em favor da immaculada Conceição, acciõto, inda que desfaça a prova, que confirmo com outra. Dis S. Marcos, que o Senhor resuscitado appareceo primeiro que a todos a Magdalena. *Apparuit primo Maria Magdalena.* Apareceo logo primeiro à Magdalena, que à Senhora. Respondem os, que nos encontraõ, que não; porque a Senhora fica exceptuada por mãy. Agora assi. Como aquelle termo (*omnis*) he inclusivo de todos, & a todos include; assi aquelle termo (*primo*) he exclusivo de todos, & a todos ex-

clude; nem pede aver primeiro que, o primeiro, nem pede aver hum fora de todos, & com tudo aquelle termo, *primo*, applicado à Magdalena não exclue a Senhora de primeira, por ser mãy de Deos, logo, nem aquelle termo, *omnis*, por ser mãy de Deos, a include; & assi como não fica naquelle termo, *primo*, exclusa; assi pella mesma rezaõ, nam fica no termo, *omnis*, inclusa.

E ficou o Senhor (acudimos ao segundo encontro) nam por remedio, mas por preservaçam redemptor da Senhora; nos mais remediou; na Virgem preservou da macula, & do genio da Senhora, com que nos acode, se colhe nacer por preservaçam do peccado, & do genio, com que o Senhor nos acode, se colhe nacer pera remedio delle. Hia saltando o viõho aos convidados là nas bodas em Cana lugar de Galilea. *Deficiente vino.* Representao a Virgem a seu Filho: *Vinum non habent*; a quem respondeo o Senhor: *Nondũ venit hora mea*; nam he chegada minha hora.

De modo q̃ ja era chegada a hora da Senhora interceder, & nam era chegada a hora de Christo desferir; porq̃ o Senhor esperava a falta, pera dar remedio; & a Senhora pervenia o defeito, pera acudir cõ preservaçam. Cada qual segũdo seu genio; preserva Maria; remedeia Christo; era hora ja de interceder a Sũca, porq̃ preservava a Senhora; não era

inda hora de acudir Christo, porque remedeava Christo.

Em abonos desta preservaçãõ de Maria se desfazem alguãas difficuldades nãdas no texto do presente Evangelho, & he a primeira; que pãsse S. Matheus na genealogia do Senhor em silencio Adãõ, sendo o primeiro progenitor. Segunda, porq̃ nãõ faz S. Lucas mençãõ da Senhora nesta descendencia de Christo, sendo mãy, & immediata progenitora. E vem a ser a rezaõ, porque S. Matheus fez mençãõ da Senhora, quando disse: *Ioseph virũ Maria, de qua natus est Iesus*: E S. Lucas fez mençãõ de Adam, quando disse, *Adam, qui fuit Dei*, E porque S. Matheus fez mençãõ da Senhora; esqueceosse de Adam; & S. Lucas passou em silencio à Senhora, porq̃ se lembrou de Adãõ: aonde lembrado Adam peccador, ahi esquecida Maria; & aonde lembrada Maria, ahi esquecido Adam; de Adam pera a Senhora, & da Senhora pera Adam, nem ha dirivaçõens, nẽ se entendem commercios.

E se instardes que S. Lucas, o qual fez expressa mençãõ de Adãõ, a fez tacita da Senhora, porquanto referio as causas de seu ser, respondendo, dando que assim seja, que nãõ fez mençãõ de Adãõ peccador, mas de Adãõ justo, referindo tacitamente esta Senhora a Adam, que foi de Deos, *Adam, qui fuit Dei*; & nam Adam, q̃ foi do peccado; nãõ Adãõ culpado, mas Adam innocente; nẽ Adãõ, que ao depois pella culpa

foi do diabo; mas Adam, em quanto pella justiça original era de Deos, *Adam qui fuit Dei*.

Acharemos no Ceo, ou nas aves delle; acharemos no mesmo inferno, ou nas entranhas da terra confirmaçõens desta verdade; & provas desta immaculada Conceiçãõ. La mandou Salamaõ nas entranhas da terra, nos profundos alicerces do seu templo lançar pedras preciosas, *Lapides preciosos in fundamentum templi*. O templo he a Senhora, os alicerces do templo a Conceiçãõ da Senhora, porque assi como a primeira couza no templo sãõ os alicerces, assi na Senhora, a primeira couza he a sua Conceiçãõ; & pedras preciosas nos alicerces do templo, sãõ pedras preciosas, & graças na Conceiçãõ de Maria; & porque he aqui muito vulgar este pensamento; descubramos no lugar huã bem nacida novidade: porque nãõ dis o texto, que Salamaõ lançou as pedras preciosas no fundamento do templo, senãõ pera fundamento do templo, *In fundamentum templi*: de modo que nãõ acharãõ as pedras preciosas os alicerces, & o fundamento feito; mas fiserãõ o fundamento: nãõ acharãõ as graças, a Conceiçãõ da Senhora, ou a Senhora ja concebida, mas fiserãõ a Conceiçãõ da Senhora, como se as creasse Deos, & assi se entendessem primeiro em algum final, que a Cõceiçãõ da Senhora, & nãõ supuserãõ; mas fiserãõ o fundamento; pera q̃ se nãõ entendesse nunca

qua em final algum sem preserva-  
ção, ou sem graça Maria,

Outra vez nas entranhas da ter-  
ra, na sepultura digo do Senhor se  
ve figurada a pureza desta Concei-  
ção, porque dis o Evangelista, que  
o Senhor fora depositado em tu-  
mulo, que nunca fora de outrem,  
*In quo nondum quisquam positus erat: &*  
*se escolheu morada que nunca fos-*  
*se de outrem: a seu corpo morto, &*  
*só pera tres dias, escassos tres dias;*  
porque comunicantes dias; muito  
mais escolheria morada, que nunca  
fosse de outrem, & muito menos  
do demonio, & pera nove mezes;  
& a seu corpo vivo.

Nem se pode dizer que o defei-  
to, & a macula original em Maria,  
alé de ser nacida de vontade alhea,  
inda que contrahida na propria, foi  
minima, pois instantanea; porque  
no segundo instante de seu ser to-  
dos a considerão livre da macula;  
mas não se pode assi dizer; porque  
quem livrou a Maria Senhora do  
minimo peccado venial, a devia li-  
vrar do original, que he mais gra-  
ve, que todo o venial peccado; &  
por isso foi figurada Maria na quel-  
la primeira, & purissima creatura,  
na luz digo, em quem nunca nin-  
guem devifou macula: que por isso  
comparando o Senhor aos Apos-  
tolos a sal, & a luz, *Vos estis sal, vos*  
*estis lux*, achou defeitos no sal, *quod*  
*si sal evanuerit*; & não nos confide-  
rou na luz, porque não disse mais  
que, *Vos estis lux mundi*, porque nel-  
la se figurava Maria, q̄ como desta

luz naceo o Sol mundano, assi de  
Maria procedeo o Sol Divino.

He a luz a mais bella, a mais po-  
lida, asseada, & elegante das crea-  
turas: a prenda mais parecida a seu  
artifice: o mais claro, lufido, & evi-  
dente empenho de seu braço: o  
mais bem nacido, & alinhado par-  
to do soberano juizo; aque nunca  
cômunicou, nem sustentou comer-  
cios com as trevas: nem com ellas  
concertou, ou perpetuas pazes, ou  
temporarias treguas: por que sem-  
pre em suas renhidas contendas, &  
immortais delafios com a cega, &  
triste noute, logo se declarou a vi-  
ctoria. Em cuja magistôza, & ra-  
diante presença, ao tielle examina,  
& apura tudo; a quem em seu cla-  
ro berço laudão logo obrigados os  
vivos todos; & no primeiro ri-  
zo, & ainda medrosos crepusculos  
da covarde aurora, lhe dão o pa-  
rabem agradecidos: a que unica, &  
singularmente venceo, & trium-  
phou de seu radiante progenitor,  
na perpetuidade, & inseparabili-  
dade de seus resplandores; porque  
se vio o Sol ja sem raios, & não se  
pode a luz achar sem elles. Tudo  
se compoem à luz; à luz se alinha  
tudo; & tudo, como dis o Espa-  
nhol, se peina a seus raios; tudo na  
luz sabe, avulta, & apparece tudo;  
& nenhum pera se esconder ou sou  
pedir à luz abrigos; porque nunca  
deo a culpas patrocinios; nem fes  
a delitos assistencias; fogem, & re-  
tirãole da luz, por afastarem de se-  
us raios, suas perversas açoens os

peccadores; & nella, & nella fazem notorias suas honestas empresas os que são justos.

He finalmente a luz a que a todas as cousas da ar; graça; fer; & formosura; inspira alentos; põem realces; lava esmaltes; a que dá a tudo cores; ou he a cor de tudo; porque o que no antigo, & grave mundo eraõ cores; neste novo, & extravagante seculo, segundo a opiniaõ de paradoxos, ellas cores ja são luses. Esta he a luz; & pois se he sem macula a figura, não pode aver na verdade nevoa.

De mais que se na Senhora ouvera macula, não ló entã, mas ainda hoje a aborreceria Deos. E quem dirã que Deos tenha hoje odio a sua mãy? Mostroo com clareza. He coula tem duvida, que o acto, que Deos huã vez teve, sempre o tem; porque nelle não ha mudança, não só a respeito de lugar, mas tambem a respeito de seus internos actos: ainda hoje está aborrecendo a S. Pedro em suas negações; porque entãõ o aborreceo: & ao Precursor em sua culpa original, porque entãõ se descontentou delle: he verdade que os não aborrece agora por agora, mas aborreceos agora por entãõ; agora os aborrece, porq̃ agora está o odio, mas por entãõ, & não por agora, porque entãõ esteve, & não está agora a macula. Aborreceos não, *Ex nunc pro nunc; mas ex nunc pro tunc:* agora por entãõ, & não agora por agora. E quem ousará dizer, que

Deos agora aborrece a sua mãy por entãõ, inda que não por agora?

Avemos logo de confeisar, que esta he aquella simples, & innocente pombinha, (& temos athe no Ceo, ou nas aves delle, como prometemos as confirmações desta verdade); he aquella pombinha, digo, cuja figura, pello ser da Senhora, nunca tomou o diabo; & mal tentaria à verdade, que senãõ atreveo à figura: maiormente q̃ parece desar, ainda sem ser vencido, o ser tentado. Lã desã o Felisteo q̃ afrontara o exercito do Senhor.

*Ego exprobravi hodie agminibus Israel.* E esteve a afronta, em que provocou o desafio: *Date mihi virum, qui inest mecum singulare certamen.* Foi vencido o Felisteo, & afrontou acõmetendo; assi desã o Apostolo, que o diabo tentandoo o afrontava, *Angelus satana, qui me colaphizet,* as tentações que se faziaõ a Paulo, eraõ bofetadas, que se lhe davãõ no rosto: ficava afrontado, & nam vencido.

He outra ves a Senhora aquella pombinha, q̃ Noë mandou da arca atras do corvo pera examinar os diluvios; voltou pera a arca a pomba; & não voltou o corvo; porq̃ tinha no universal diluvio lugar o corvo; & pera si o não achou a pomba; *non inveni, ubi requiesceret pes ejus:* tomaraõ todos os maisfilhos de Adãõ, significados no corvo, pè no original diluvio; mas a Senhora significada na poba, nê meteo, nê tomou pè nesse diluvio. Mãdou, outra ves da arca

arca Noë a pombinha pera specular o diluio; & voltou pera a arca com hũ raminho de oliveira mui puro no bico. *Venit ad eum portans ramum olive virentibus folijs.* A primeira pomba era Maria, q̄ não tomou pè no original diluio. A segunda figurava o Spirito Santo; & o raminho de oliveira na boca, era a Senhora; que quando o diluio do original entodos, & envolveo tudo, ficou este raminho preservado de toda a macula na boca, & no osculo do Spirito Santo; & este era o osculo q̄ pedia a Senhora ao Divino Espozo: *Osculetur me osculo oris sui.* Têdeme nella boca; guardame em vosso osculo.

Mandou Noê terceira vez a pomba, que nam voltou à arca; & entendeo Noê, de não tornar a pomba, ser acabado o diluio. *Intellexit ergo Noê, quod cessassent aqua super terram;* porq̄ nam dà a pomba voos, por onde ha diluvios; nem a Senhora passos por onde ha defeitos; nem por onde ha maculas fas seus caminhos a Virgem; entendeo Noê da pombinha, que não havia diluvios; *Intellexit ergo Noê, quod cessassent aqua;* por certo temos que Deos isentou a Maria do original diluio; mas tomara q̄ todos alli o sintiramos; & todos alli o entêderamos, & q̄ como entendeu Noê a quella pombinha sê macula, *Intellexit Noê,* alli entendamos todos ser esta Senhora immaculada.

Parecerá à primeira face menos coherente o Evangelista, porq̄ quan

do insinua a Conceição da Senhora no presente texto, nelle repete huã, & outra vez cativeiros. *In transmigratione Babylonis,* disse elle, & *post transmigrationem Babylonis,* torna elle a dizer; & como à vista das isençoens de Maria tantas repetiçoens de cativeiros? Digo que pera avultarem mais nos cativeiros as isençoens; mostra o Evangelista a todos cativos, & a Maria izenta. Aos servos q̄ se offerecerão ao Senhor pera arrancar as zizanias do meio do trigo, manda o Senhor q̄ deixem crecer huã, & outra coufa, as zizanias, & mais o trigo; *Sinite utraq̄ crescere;* nos contrarios permite vesinhanças pera augmentos; veste cõ trigo a zizania, pera q̄ entre a zizania avulte mais e trigo; as opposiçoens de hũ contrario são as manifestaçoens do outro; & as indistancias ahi, são os augmentos.

Importou pois esta immaculada Conceição de Maria pera intelligencia melhor das escrituras santas, pera credits da rezaõ; pera opinioens do filho de Deos, pera a bonos da Divina providêcia; pera reputaçoens de soberano governo. Se não fora immaculada esta Cõceição ficavão mal entêdidas as escrituras, desacreditada a rezaõ; me nos opinado o filho de Deos, sem abonação a providencia, & mal reputado, o divino governo.

Em especial ficou bem reputado o soberano governo, porque importou q̄ ouvesse preservaçoens, & ouvesse remedios; & q̄ os remedios



em hús fossem remedios, em outros não fossem remedios, ou não fosse efficazes remedios: ouve preservaçoens da macula somente na Virgê; & nos mais ouve remedios, que em muitos nam forão efficazes remedios. E não fora melhor, que em todos; os remedios fosse remedios, ou efficazes remedios? parece que não, porque entam nam havia felices; pera aver felicidade, ha de aver tambem desgraça: ha de aver desgraçado, pera aver venturoso; pera serdes ditozo, nam basta a ventura, que em vos está; ha necessario que no outro haja desgraça: o desgraçado se dis da sua desgraça propria, & da ventura alhea; & o venturozo se nomea da ventura propria, & da estranha desgraça: vem-vos o nome de venturozo da dita, que em vos mora, & da desgraça q em outrem reside; sem a comparação do desgraçado ao venturozo, nem ha ventura, nem se conhece desgraça.

*Beati oculi,* dis o Senhor a seus Apostolos, *Qui vident, que vos videtis,* ditolos são vossos olhos, porque me estam vendo; & ajunta, *Qui multi reges, & propheta vulerunt videre, & non viderunt;* Ditolos sois discipulos, porque vos vedes, & outros nam vem; ditolos vossos olhos, porque outros sam desgraçados; porque elles vem, & os outros nam vem; está a bemaventurança dos olhos dos discipulos, em que vem elles, & nam vem os outros; concorrem pera a bemaventurança de hús olhos

a dita de elles verem, & a desgraça dos outros não verem; & vem a ser bem de huns olhos, nam só o seu bem; mas o mal dos outros olhos.

Entendereis agora, aquelle lugar de S. Matheus, aonde o Senhor rende a seu Pay graças pellas noticias, que de seu filho deu aos pequenos; & pellas negaçoens, que delle fes aos grandes. *Confiteor tibi pater Domine caeli, & terra, qui abscondisti haec á sapientibus, & prudentibus, & revelasti ea parvulis.* Que de graças pella merce da noticia comunicada aos pequenos, bem se entende; mas que de graças por essa noticia negada aos grandes, não se entende; porq como se podem dar graças, por penas, por desgraças, por castigos? nam parece conforme a divina bondade, mas alheo de sua misericordia; & muito repugnante aquelle divino coração em extremo amate: & mais materia de conformidade com a divina vontade, que objecto de graças a Soberana grandeza.

Digo com tudo que aquella desgraça dos grandes, ou se compara com os grandes; & assi como mal seu, não he materia de graças: ou se refere aos pequenos, dos quais he bem, & assi he de graças emprego; & sendo nesta desgraça sua & infelices os grandes; são nesta desgraça alhea felices os pequenos; & por esta desgraça, nam em quanto dos grandes mal, mas em quanto bem dos pequenos, dá o Senhor a seu Padre as graças: *Ita Pauci.* E chamaõce

maõce os pequenos ditos não só da propria dita; mas ainda da alhea desgraça. Não só fois justo pella justiça, que em vos há; mas pella injustiça que ha nos outros: grande vos fazem, não só as virtudes, que em vos ha; mas os vícios, que ha nos outros.

Pera ser mais subido o beneficio dos escolhidos importou que ouvesse reprovados; não foram tam ditozos, senão ouvera algus desgraçados; porque faltava à felicidade à comparação com a desgraça, & nam he a predistinação só amor, mas he escolha; não só dileiçam, mas eleiçam: escolha se faz, quando se toma hum, & deixa outro; & ficaraõ os escolhidos não só ditozos pella sua escolha, mas pella repulsa alhea ditosos: & assi q̄ ouvesse desgraçados foi ventura dos escolhidos. A ventura da Senhora foi a maior, porque só ella foi preservada. Ouve hum Precursor livre da macula ao sexto mes de sua Conceição: hum Hyeremias izento tambem da macula no materno ventre, & ainda que ignoramos o tempo, cremos o privilegio, só no primeiro instante de sua Conceição foi preservada a Senhora, & sendo a todos os filhos de Adam o Senhor redemptor por remedio, só a sua mãy foi por preservaçam redemptor.

Escolheo este ditoso Reino de Portugal à Senhora em sua immaculada Conceição pera patrocínio seu: parece q̄ fora mais prudente

a escolha de baixo de outro titulo; porque em sua Conceição ainda não he mãy de Deos; nem Senhora do Ceo, & terra, nem ainda dos Anjos, & homens Rainha; & assimenos poderosa Senhora; & menos valente seu patrocínio. Podia o Reyno, ecolhela patrona, quando em sua Assumpção se coroa do Ceo, & da terra; dos homens, & Anjos, & de todo o creado, & creavel Senhora, & poderosa Rainha. Ou em sua Anunciação, aonde foi constituida do mesmo Creador mãy: ou nas expectaçoes de seu parto; ou na sua Visitação, quando peregrina ateas montanhas de Judea, dispendendo ao Precursor graças; a Zacharias lingua & a Izabel o Spirito Santo, & profecia: ou em sua Natividade, ou Apresentação no templo, que ainda que nestas duas celebridades não he mãy de Deos, ja não he como na Conceição escondida Senhora, & por isso pera patrocínios mais proporcionada Rainha.

Digo com tudo, que por escondido na Conceição, & ainda no ventre de Anna, parece mais preciozo seu patrocínio; & mais valente, se mais preciozo. Là aquelle homem do thesouro que estava escondido, como o achou, o tornou a esconder; *Invenit, & abscondit*; por que hia o thesouro perdendo as estimaçoes por revelado, pera o ter precioso, o fez outra vez escondido.

Desia o Senhor, ao Santo Job, & pergun-

perguntava, onde estivera, quando lhe davaõ louvores os matutinos astros. *Vbi eras cum me laudarent astra matutina?* As estrellas, como as mais creaturas insensiveis, exercitando os ministerios de sua condigão, & natureza, daõ ao Creador louvores; alli o louvaõ os Ceos em seus continuos movimentos. *Cels enarrant gloriam Dei.* E como o officio das estrellas se ja luzir, & luzaõ de noute, & não de dia, pois ahi se afogaõ no profundo pego, & vasto oceano dos solares raios; ouvera de dizer o Senhor, onde estavas Job quando me louvavaõ as estrellas da noute; & não as estrellas da menham? pois o seu louvar, he o seu luzir; & lusẽm de noute, & na menham não luzem; & os elogios que daõ as estrellas, saõ os rayos, q̄ despedem. Ora as estrellas na noute aparecem, & na menham se escondem; & presa Deos mais o louvor, que lhe dà huã estrella, que se esconde; do que o que lhe dà huã estrella, que se manifesta; mais estima os encomios de huã estrella escondida no dia; do que os de huã estrella manifestada na noute.

Que aceites seraõ os louvores, q̄ daõ ao Divino Espozo estas Espozas suas, pois todas saõ matutinas estrellas, todas astros escondidos na noute, que buscarãõ os retiros todos, pera fugirem os olhos de todos. Todas matutinas estrellas, porque todas aqui entrarãõ neste sagrado retiro, na menham, na madrugada, na ternura, na primavera

de seus annos, mas não bastaõ que se jaõ escondidas estrellas, que he beneficio do lugar; mas haõ de ser estrellas, que se escondãõ, que he obsequio de sua vontade; porque ainda pode tratar, & falar as escondidas huã estrella escondida, e nas não huã estrella, que se esconde.

Parece que the Deus alli mestros se fas ventagẽs quando fas retiros, & que se excede, quando se esconde; & como não tenha ja que crescer, parece que por retiro do cresce. Dice o seu propheta vendo o no Sacramento, *Vere tu es Deus absconditus*; vos Senhor ahi sacramentado, & escondido sois verdadeiramente Deos. Segue-se logo que manifestado não he Deos? Não se segue; mas segue-se que sendo manifestado Deos, sacramentado, & escondido he verdadeiramente Deos, & que escondido tem duas verdades de Deos, huã leva aquelle termo, sois Deos, outra leva aquelle termo, sois verdadeiramente Deos, de modo que sendo manifestado Deos, acha o propheta, q̄ escondido he Deus, & he verdadeiramente Deos.

Por essa causa falando o Senhor daquelle soberano Sacramento, em que està escondido, nam dis ló que he manjar, mas que he verdadeiramente manjar, & falando de seu sangue, não dis ló que he bebida, mas que he verdadeiramente bebida. *Caro mea vere est cibus, & sanguis meus vere est potus.* Se dislera ló meete minha carne he manjar, & meu sangue

sangue he bebida; dava a seu corpo fomento huã verdade de manjar, & a seu sangue sómente de bebida huã verdade; mas dizendo q̄ he verdadeiramente seu corpo manjar; & seu sangue verdadeiramente bebida; dá duas verdades de manjar ao corpo; & dobradas verdades de bebida ao sangue; por escondido o corpo he manjar; & verdadeiramente manjar; & por escondido o sangue he bebida, & verdadeiramente bebida; como não tenha pera onde crescer este Senhor, o que se oculta, isso se augmenta, & tanto crece, quanto se esconde. Por escondida pois crecem em a Senhora as perfeições; & por retirada em sua purissima Conceição a olhos humanos, se multiplicação as rezões pera patrocínios; & assi com ventagens esta pera padroeira do Reyno, neste mysterio escondida, mais do que manifestada nos outros.

Nem em sua immaculada Conceição deixa de ser como Mãe de Deos estimada, & reputada, como poderoza Senhora. Na reputação dos prudentes cada hum he ja, o q̄ ha de ser, & ainda não he: no ponto de sua Conceição baixava os Anjos do Ceo, & lhe renderão adorações; porque avia de ser mãe de Deos, como se ja o fosse; & na estimação dos Anjos ja o era, porq̄ na verdade avia de ser; ja mãe de Deos, porq̄ logo havia de ser mãe de Deos; & porq̄ havia de ser mãe de Deos, era ja poderoza Senhora;

quando distão pouco os termos na reputação dos homens, ja cada hum he o q̄ ha de ser. Falando o Senhor da ora da resurreição das carnes, disse assi, *Veni hora, & nunc est.* Vê aquella hora, & ja he, veni vindo, & ja veio, vê chegando, *venit,* & ja chegou: *nunc est,* tão pouco distão as cousas neste mundo huãs das outras, huns tempos de outros têpos, q̄ se unem os fins, & os principios; & ja sois aquillo q̄ haveis de ser.

Entêdereis agora aquelle lugar sem difficuldade, em que o Senhor disse que o homê sendo cinza, se tornará em cinza: *pulvis es, & in pulverem reverteris.* A sciencia ensina que na conversão ha de haver dous diferentes termos, hũ donde, & outro pera onde; converteuse a Magdalena em santa, porque era peccadora; & o Apóstolo passou de Saul em Paulo, & no Divino Sacramento passa o pan em corpo, & o vinho em sangue, & assi em todas as converções hão de ser diferentes os termos dellas, não pode logo o homem, sendo ja cinza, converterse em cinza. O homem de presente he carne; & tomando a humanidade se fez carne o Verbo, & não cinza, porque nunca o havia de ser; & como seja o homê de presente nam pode ser cinza; porq̄ sem milagre, o qual não ha na composição humana, nam pode estar juntamente na mesma materia, & nas mesmas partes della duas formas: chamasse logo o homem cinza, porque ha de

D ser cin-

ser cinza, *pulvis es, es cinza, & in pul-  
verem revertetur*, porq̃ has de ser cin-  
za; q̃ na eltimação de prudentes ja  
hoje lois, o que amenháa haveis de  
fer, & assi to nada esta Senhora por  
padroeira em sua Conceiſão, se to-  
ma ja co no máy de Deos, porq̃ na  
estimção prudente ja he máy de  
Deos, po que logo ha de fer.

E fica esta Cidade tẽdo esta Se-  
nhora por padroeira no primeiro,  
& no ultimo myſterio, em sua Cõ-  
ceiçam, & em sua Aſſumpçam, em  
sua Conceiçam por Cidade do Rei-  
no, cujo he o patrocínio; em sua  
Aſſumpção, porq̃ he o patrocínio  
da Santa Sê deſta Cidade, & assi lhe  
fica sendo a Conceiçam cõmum, &  
a Aſſumpção eſpecial patrocínio;  
& tendo da Senhora o patrocínio  
no primeiro, & derradeiro myſte-  
rio; o fica tendo em todos: porq̃ no  
primeiro, & ultimo se fechão to-  
dos. Pera a eſcritura ſanta dizer, q̃  
eſtavão eſcritas todas as acçoens de  
David nas Cronicas dos Reis de  
Israel, dice que eſtavão eſcritas as  
primieras, & derradeiras: *Non ne  
ſcripta ſunt noviſſima, & priuſa?* Porq̃  
nas primeiras, & derradeiras ac-  
çoens se contem as intermedias. Lã  
diſſe o Senhor que era alfa, & ome-  
ga, *Ego ſum alfa, & omega*, pera di-  
zer q̃ era todas, diſſe que era a pri-  
meira, & derradeira letra, que nos  
Gregos a primeira he alfa, & he  
ultima a ultima; tem logo esta Ci-

dade em todos os myſterios da Se-  
nhora ſeu patrocínio, pois o tem  
no primeiro, & no ultimo, em que  
se contem, & fechão todos: E aſſi  
temos neſtes dous o patrocínio em  
sua Natividade, pera que inda que  
nacidos no mundo, não naçamos  
ao mundo, mas com esta Senhora  
ao Ceo; em sua Apresentação, pera  
que todos dos primeiros, & tẽn-  
ros annos nos offereçamos a ſeu  
Soberano filho, & Senhor; ſacrifi-  
cio grato: em sua Anunciação, que  
como neſte myſterio ſeja máy de  
Deos; a teremos tambem Máy noſ-  
ſa, que deſde o ponto, em que ſoy  
mây de Deos comelſou a ſer máy  
dos peccadores; em sua Viſtaçam  
pera nos enriquecer de doês celeſ-  
tiais; como alli encheo toda a caſa,  
& gente do Santo Precursor; em  
sua expectação de ſeu Divino in-  
comprehenſivel, & ineffavel par-  
to pera fomentar em noſſos cora-  
çoens firmes, & bem fundadas eſ-  
peranças da Bemaventurança; na  
puriſiçam, porque ſejamos obe-  
dientes às leis Divinas, q̃ nos obri-  
gão, quando esta Senhora alli deu  
aquella ley obediencias, à que nam  
deuia ſogeição; & tambem em  
ſeus prales ſantos, pera nos agen-  
ciar os verdadeiros, que ſo ſam os  
do outro mundo, por meio da gra-  
ça q̃ he o penhor ſeguro da Gloria.

*Ad quam nos producat Dominus.*

*Omnipotens. Amen.*

FINIS LAVS DEO

**D**E mandado dos Illustrissimos Senhores Inquisidores Apostolicos li este Sermão que o Doutor Hyeronimo Ribeyro de Carvalho Chantre desta Insigne See de Coimbra pregou em o muito Religioso Mosteyro de Santa Anna, & em tudo achei ser obra digna de seu Autor, no que me parese que digo tudo: nam tem couza que encontre nossa santa Fè, ou bons costumes. Trindade Coimbra 8. de Junho, 673.

*Fr. Antonio Correa.*

**V**I por ordem dos Illustrissimos Senhores Inquisidores Apostolicos, este Sermão, que o Doutor Hyeronimo Ribeyro de Carvalho Chantre da Sè desta Cidade de Coimbra pregou no Mosteyro de Santa Anna, & não só não achei nelle cousa, que desdiga da Pureza de nossa santa Fè, ou bons costumes, mas julgoo digno do grande engenho, piedade, & erudicaõ, com que seu Autor illustra todas as suas obras. Coimbra, & Collegio da Companhia de Jesus 10. de Junho de 673.

*Francisco de Almada.*

**V**ista a informaçãõ podese imprimir este Sermão, q̃ o Doutor Hyeronimo Ribeyro de Carvalho Chantre da See desta Cidade pregou no Mosteyro de Santa Anna, & depois de impresso tornara a esta Mesa pera se conferir com seu original, & se dar licença pera correr, sem isso não corra, Coimbra em Mesa 14. de Junho de 673.

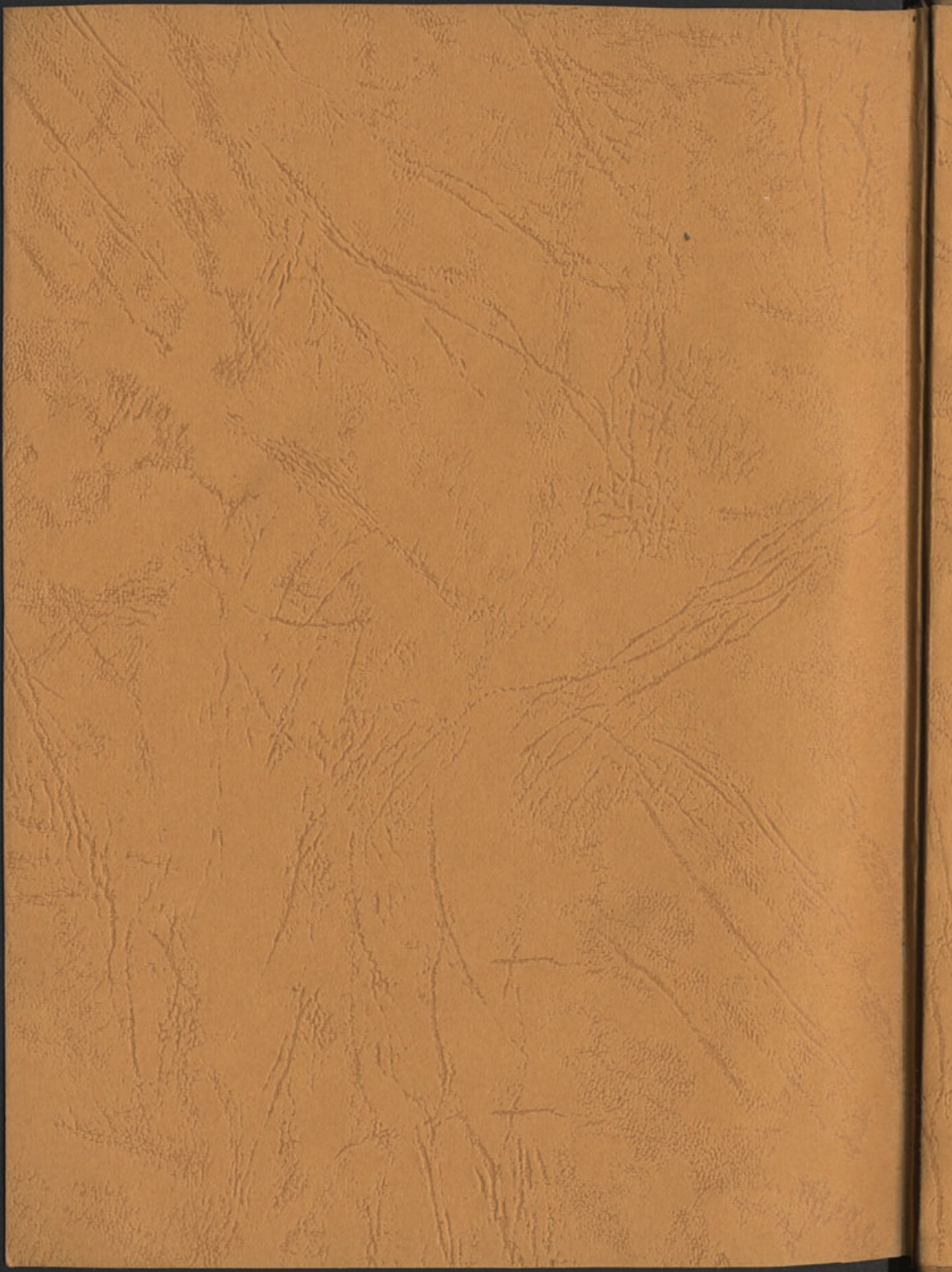
*Manoel de Moura Manoel. Pedro de Attaide de Castro.*

**P**Odesse imprimir este Sermão Coimbra. 21. de Julho de 1673.

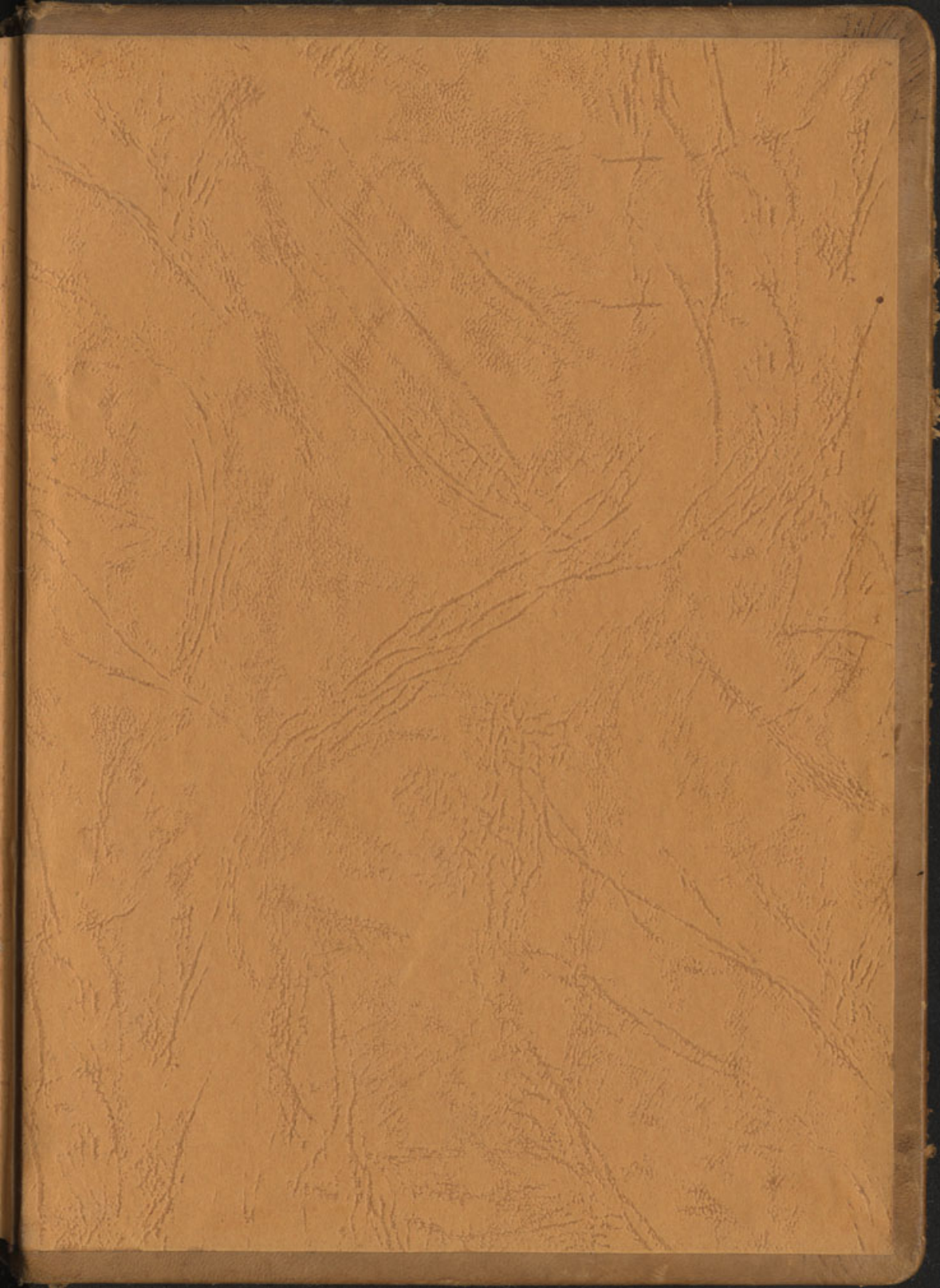
*João Ferreira Barreto.*















SERMONES  
DE  
SECVLO XII  
OMNIBVS

